



Exame de Seleção

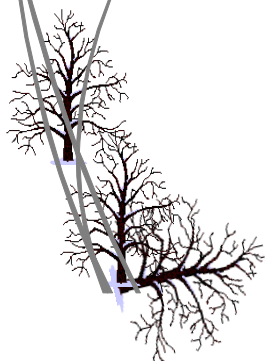
EDITAL Nº. 39/2017 - PROEN/IFRN

ORIENTAÇÕES

- Verifique se seu caderno de provas contém 03 textos, 40 questões (20 de Língua Portuguesa e 20 de Matemática) e uma orientação para produção textual.
- Leia com bastante atenção cada texto deste caderno.
- Leia com bastante atenção cada questão antes de responder.
- Lembre-se de que, para cada questão, existe apenas uma resposta certa.
- Transfira suas respostas para o Cartão de Respostas somente quando não for mais modificá-las.
- Leia cuidadosamente a orientação e os critérios de correção para a produção escrita.

Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____



TEXTOS 1

AMAZÔNIA: FASCÍNIO E DESTRUIÇÃO

Em 15 de fevereiro de 2015.

Do alto, do solo ou da água, a Amazônia é um impacto para os olhos. Por seus 6,9 milhões de quilômetros quadrados em nove países sul-americanos (Brasil, Bolívia, Peru, Colômbia, Equador, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa), espalha-se uma biodiversidade sem paralelos. É ali que mora metade das espécies terrestres do planeta. São aproximadamente 40 mil espécies de plantas e mais de 400 de mamíferos. Os pássaros somam quase 1.300 e os insetos chegam a milhões.

No Brasil, que engloba cerca de 60% da bacia amazônica, o bioma cobre 4,2 milhões de quilômetros quadrados (49% do território nacional) e se distribui por nove estados (Amazonas, Pará, Mato Grosso, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá, parte do Tocantins e parte do Maranhão). Ele é muitas vezes confundido com a chamada Amazônia Legal - uma região administrativa de 5,2 milhões de quilômetros quadrados definida em leis de 1953 e 1966 e que, além do bioma amazônico, inclui cerrados e o Pantanal.

Sob as superfícies negras ou barrentas dos rios amazônicos, 3 mil espécies de peixes deslizam por 25 mil quilômetros de águas navegáveis: é a maior bacia hidrográfica do mundo, com cerca de um quinto do volume total de água doce do planeta. Às suas margens, vivem mais de 24 milhões de pessoas, incluindo mais de 342 mil indígenas de 180 etnias distintas, além de ribeirinhos, extrativistas e quilombolas.

Além de garantir a sobrevivência desses povos, fornecendo alimentação, moradia e medicamentos, a Amazônia tem uma relevância que vai além de suas fronteiras. Ela é fundamental no equilíbrio climático global e influencia diretamente o regime de chuvas do Brasil e da América Latina. Sua imensa cobertura vegetal estoca entre 80 e 120 bilhões de toneladas de carbono. A cada árvore que cai, uma parcela dessa conta vai para os céus.

GRANDES TAMBÉM SÃO AS AMEAÇAS

Maravilhas à parte, o ritmo de destruição segue par a par com a grandiosidade da Amazônia. Desde que os portugueses pisaram aqui, em 1550, até 1970, o desmatamento não passava de 1% de toda a floresta. De lá para cá, em apenas 40 anos,

foram desmatados cerca de 18% da Amazônia brasileira – uma área equivalente aos territórios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Foi pela década de 1970 que a porteira se abriu. Numa campanha para integrar a região à economia nacional, o governo militar distribuiu incentivos para que milhões de brasileiros ocupassem aquela fronteira “vazia”. Na corrida por terras, a grilagem falou mais alto, e o caos fundiário virou regra difícil de ser quebrada até hoje.

A governança e a fiscalização deram alguns passos. Mas em boa parte da Amazônia, os limites das propriedades e seus respectivos donos ainda são uma incógnita. Isso pode mudar com a consolidação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), ferramenta de regularização ambiental prevista no Código Florestal, mas que ainda está em processo de implementação. Os órgãos ambientais correm atrás de recursos para enquadrar os que ignoram a lei, mas o orçamento para a pasta não costuma ser generoso. **O resultado, visto do alto, do solo ou das águas, é impactante.**

DESENVOLVIMENTO PARA QUEM?

Uma das últimas grandes reservas de madeira tropical do planeta, a Amazônia enfrenta um acelerado processo de degradação para a extração do produto. A agropecuária vem a reboque, ocupando enormes extensões de terra sob o pretexto de que o celeiro do mundo é ali. Mas o modelo de produção, em geral, é antigo e se esparrama para os lados, avançando sobre as matas e deixando enormes áreas abandonadas.

Ainda assim, o setor do agronegócio quer mais. No Congresso, o lobby ruralista por mudanças na legislação ambiental conseguiu aprovar o novo Código Florestal, que concedeu anistia a quem desmatou ilegalmente e enfraqueceu a legislação. O objetivo é que mais áreas de floresta deem lugar à produção, principalmente, de gado e soja. A fome por desenvolvimento deu ao país a segunda posição dentre os maiores exportadores de produtos agrícolas. Mas os louros desses números passaram longe da população local. As taxas anuais de desmatamento na Amazônia brasileira, que haviam caído nos últimos anos, aumentaram 28% entre agosto de 2012 e julho de 2013.

A exploração predatória e ilegal de madeira continua a ser um enorme problema na região e tem como principal consequência a degradação florestal, que é o primeiro passo para o desmatamento. Além disso, ela causa inúmeros conflitos sociais, como ameaças e assassinatos de lideranças que lutam para proteger a floresta. Como se não bastasse, essa madeira chega aos mercados nacionais e internacionais como se fosse legal, por meio de um processo de “lavagem” que utiliza documentos oficiais para dar *status* de legalidade à madeira tirada de locais que não possuem

autorização – incluindo áreas protegidas, como terras indígenas e unidades de conservação. O sistema do governo que deveria controlar o setor madeireiro é falho e está totalmente fora de controle.

As promessas de desenvolvimento para a Amazônia também se espalham pelos rios, em forma de grandes hidrelétricas, e pelas províncias minerais, em forma de garimpo. Mas o modelo econômico escolhido para a região deixa de fora os dois elementos essenciais na grandeza da Amazônia: meio ambiente e pessoas.

Disponível em: <http://www.greenpeace.org/brasil/pt/O-que-fazemos/Amazonia/>. Acesso em: 10 set. 2017. Texto adaptado para uso nesta avaliação.

TEXTO 2

MAIS DE MEIO MILHÃO ASSINAM PETIÇÃO EM DEFESA DA AMAZÔNIA

29/08/2017 11:05 / Atualizado 29/08/2017 12:42

Abaixo-assinado foi criado após decisão do governo de acabar com reserva e liberar exploração mineral

Em apenas três dias, mais de meio milhão de pessoas assinaram uma petição da organização Avaaz em defesa da Amazônia. Até 11 horas da manhã desta terça-feira, o documento tinha recebido 584.898 nomes. O abaixo-assinado “Impeça que a Amazônia vire um deserto” foi criado depois do decreto publicado pelo governo na semana passada, que extinguiu a Reserva Nacional de Cobre e Associados (Renca), criada em 1984, ainda durante a ditadura militar, e liberou a exploração mineral na região.

O decreto diz que uma região de cerca de 47 mil quilômetros quadrados entre o Pará e o Amapá está liberada para extração de ouro e outros minerais nobres. A área fechada é maior que a Dinamarca e tem o tamanho equivalente ao do estado do Espírito Santo, ou oito vezes a dimensão do Distrito Federal.

Nesta segunda-feira, o governo federal decidiu revogar o decreto que acaba com a Renca e publicou um novo decreto que mantém a área aberta à mineração, mas detalha “ponto a ponto” como será a preservação ambiental na região. O novo texto diz, por exemplo, que não poderá haver mineração em unidades de conservação ambiental e indígena.

O ritmo de novas assinaturas tem sido intenso. Em menos de meia hora na manhã desta terça-feira, foram dez mil novas adesões. O texto da petição afirma que “Na surdina, aprovaram o desmate de uma área equivalente ao tamanho da Dinamarca: não podemos deixar mais essa passar”, fazendo referência à extinção da reserva. Mas alerta para um outro risco: o Projeto de Lei 8.107/17, que reduz em 30% a Floresta Nacional do Jamanxim (Flona), no Pará.

“Pedimos o abandono total e definitivo da PL 8.107/17. Exigimos também que ouçam o apelo do povo brasileiro e parem, de uma vez por todas, de passar leis, decretos e qualquer outra medida legislativa irresponsável para agradar a interesses da bancada ruralista e a outros poderosos. Esse abuso gera o desmate e a destruição irreversível da floresta Amazônica, patrimônio da humanidade das gerações atuais e futuras”, ressalta o documento, apontando que o projeto “será analisado por uma comissão especial a qualquer momento”. Precisamos pressioná-los a abandonar de vez essa lei.

Disponível em: <www.oglobo.com.br>. Acesso em: 10 set. 2017. Texto adaptado para uso nesta avaliação.

TEXTO 3



Disponível em:

<https://www.google.com.br/search?q=charges+sobre+a+entrega+da+amaz%C3%B4nia&client=firefox-b-ab&dcr=>>. Acesso em: 10 set. 2017.



1) O título do Texto 1 apresenta

- a) uma contradição.
- b) uma explicação.
- c) um aviso.
- d) um fato.

2) Segundo o Texto 1,

- a) os ruralistas são o grupo que mais explora a Amazônia.
- b) a Amazônia, entre 1550 e 1970, abrigava a maior biodiversidade do planeta.
- c) o modelo de desenvolvimento escolhido para a Amazônia está destruindo a região.
- d) a destruição da Amazônia começou com a chegada dos portugueses, ao Brasil, em 1550.

Leia as afirmativas abaixo relativas ao Texto 1.

- I. A Amazônia tem cerca de 60% da biodiversidade do planeta.
- II. De 1550 para cá, já houve o desmatamento de 18% da Amazônia brasileira.
- III. O modelo econômico escolhido para a região tem levado à depredação da floresta.
- IV. O agronegócio pretende que mais áreas de floresta deem lugar à produção de gado e soja.

3) A leitura do Texto 1 permite afirmar que estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e IV.

Utilize o trecho a seguir para responder às questões 4, 5 e 6.

As promessas de desenvolvimento para a Amazônia **também** se espalham pelos rios, em forma de grandes **hidrelétricas**, e pelas **províncias** minerais, em forma de garimpo. Mas o modelo **econômico** escolhido para a **região** deixa de fora os dois elementos **essenciais** na grandeza da **Amazônia**: meio ambiente e **pessoas**.

4) Considerando a inserção do trecho no Texto 1, o uso do vocábulo **TAMBÉM** deixa pressuposto que

- a) no Texto 1, se falou apenas de promessas de desenvolvimento predatórias.
- b) tanto as hidrelétricas como o garimpo são promessas de desenvolvimento.
- c) no Texto 1, já se havia comentado sobre outras promessas de desenvolvimento.
- d) não é só para a Amazônia que existem promessas de desenvolvimento predatórias.

5) Sobre os elementos linguísticos em negrito no trecho, é correto afirmar que

- a) um vocábulo é proparoxítono.
- b) dois vocábulos são oxítonos.
- c) três vocábulos têm hiato.
- d) quatro vocábulos são paroxítonos.

6) A expressão **A REGIÃO** retoma

- a) rios.
- b) garimpo.
- c) Amazônia.
- d) províncias.

Leia as afirmativas relativas aos dois períodos em negrito no Texto 1.

- I. O período do primeiro parágrafo expressa uma valoração positiva em relação à Amazônia.
- II. O período do sétimo parágrafo resume os três aspectos discutidos em relação à Amazônia.
- III. O período do primeiro parágrafo indica ao leitor que serão tratados três aspectos relativos à Amazônia.
- IV. O período do sétimo parágrafo expressa uma valoração negativa em relação ao que ocorre na Amazônia.

7) Considerando a inserção dos períodos no Texto 1, estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e IV.

8) De acordo com a leitura do quarto parágrafo do Texto 1, a Amazônia apresenta uma relevância que

- a) ultrapassa suas fronteiras, pois é imprescindível para a estabilidade climática do mundo.
- b) ultrapassa as necessidades de seus habitantes, pois fornece alimentação, moradia e medicamentos.
- c) se restringe à sobrevivência de seus habitantes, pois fornece alimentação, moradia e medicamentos.
- d) se restringe às fronteiras do Brasil, pois é responsável pela estabilidade climática e pelo regime de chuvas.

Considere o trecho abaixo para responder às questões de 9, 10, 11 e 12.

Foi pela década de 1970 que a **porteira se abriu**. Numa campanha para integrar a região à economia nacional, **(1)** o governo militar distribuiu incentivos para que milhões de brasileiros ocupassem aquela fronteira “vazia”. Na corrida por terras, **(2)** a grilagem falou mais alto, **(3)** e o caos fundiário virou regra difícil de ser quebrada até hoje.

- 9) **A expressão em destaque A PORTEIRA SE ABRIU antecipa a ideia de que o governo militar estimulou a**
- a) pecuária e o caos latifundiário na Amazônia.
 - b) ocupação da Amazônia por milhões de brasileiros.
 - c) ocupação de terras e o caos latifundiário na Amazônia.
 - d) pecuária na Amazônia com a criação de fazendas de gado.

10) **Segundo a norma-padrão da língua portuguesa, o acento grave indicador de crase, em destaque no trecho, justifica-se pela fusão**

- a) da preposição exigida pela regência verbal com o pronome relativo.
- b) da preposição exigida pela regência verbal com o pronome demonstrativo.
- c) do artigo definido feminino singular com a preposição exigida pela regência verbal.
- d) do artigo definido feminino singular com a preposição exigida pela regência nominal.

11) **No trecho, há**

- a) um período e oito orações.
- b) um período e nove orações.
- c) três períodos e oito orações.
- d) três períodos e nove orações.

12) **Considerando a norma-padrão da língua portuguesa, no trecho,**

- a) as vírgulas são todas opcionais.
- b) as vírgulas são todas obrigatórias.
- c) a primeira e a segunda vírgulas são opcionais.
- d) a segunda é opcional e a terceira é obrigatória.

13) **A expressão AINDA ASSIM, que introduz o nono parágrafo do Texto 1, sem prejuízo do sentido original no texto, pode ser substituída por**

- a) por isso.
- b) apesar disso.
- c) enquanto isso.
- d) em função disso.

14) **O Texto 2 é**

- a) uma notícia em que predomina a narrativa.
- b) uma notícia em que predomina a descrição.
- c) um artigo informativo em que predomina a exposição.
- d) um artigo informativo em que predomina a argumentação.

15) **De acordo com a leitura do Texto 2, o novo decreto publicado pelo governo federal apresenta uma melhoria em relação ao primeiro, pois**

- a) proíbe a exploração de minérios em unidades de conservação ambiental e indígenas.
- b) detalha como será a preservação ambiental e expande a mineração para unidades indígenas.
- c) diminui a área fechada, maior que a Dinamarca e equivalente ao tamanho do estado do Espírito Santo.
- d) acaba com a Reserva Nacional de Cobre e Associados e mantém a área aberta à mineração naquela região.

Utilize o trecho a seguir para responder às questões 16 e 17

O texto da petição afirma que “Na surdina, aprovaram o desmate de uma área equivalente ao tamanho da Dinamarca: não podemos deixar mais essa passar”, fazendo referência à extinção da reserva.

16) O vocábulo **QUE**, em destaque,

- a) introduz uma oração coordenada.
- b) introduz uma oração subordinada.
- c) retoma o elemento linguístico “texto”.
- d) retoma o elemento linguístico “petição”.

17) O uso das aspas no trecho tem o objetivo de

- a) enfatizar expressões que não estão na norma-padrão da escrita.
- b) destacar a grande dimensão da área que pode ser desmatada.
- c) ironizar o fato de o decreto ter sido assinado na surdina.
- d) indicar que o fragmento é uma transcrição da petição.

18) A intenção comunicativa prioritária do Texto 3 é

- a) defender a expansão do agronegócio na Amazônia brasileira.
- b) criticar a devastação da Amazônia causada pela agropecuária.
- c) discutir a necessidade de modernização do exército brasileiro.
- d) mostrar que o exército está atento à devastação ocorrida na Amazônia.

19) A linguagem verbal do Texto 3, predominantemente, é

- a) formal, devido ao uso de gírias regionais.
- b) coloquial, devido ao uso do jargão militar.
- c) formal, devido à exigência do gênero textual.
- d) coloquial, devido à situação de comunicação.

20) Os textos 1, 2 e 3 apresentam em comum o

- a) tipo textual.
- b) gênero textual.
- c) recorte temático.
- d) registro linguístico.

21) Conforme o Texto 1, a biodiversidade da Amazônia conta com aproximadamente 40 mil espécies de plantas e 400 de mamíferos. A razão entre a quantidade de espécies de mamíferos e a quantidade de espécies de plantas é

- a) $\frac{1}{100}$.
- b) 10.
- c) 100.
- d) $\frac{1}{10}$.

22) Segundo o Texto 1, a quantidade de carbono estocada, na cobertura vegetal da Amazônia, varia entre 80 e 120 bilhões de toneladas. A representação, em notação científica, desse intervalo de variação das toneladas de carbono é

- a) $8 \cdot 10^{10}$ e $1,2 \cdot 10^{10}$.
- b) $8 \cdot 10^{10}$ e $1,2 \cdot 10^{11}$.
- c) $8 \cdot 10^{11}$ e $1,2 \cdot 10^{10}$.
- d) $8 \cdot 10^{11}$ e $1,2 \cdot 10^{11}$.



23) Segundo o Texto 1, a Amazônia brasileira cobre 4,2 milhões de quilômetros quadrados, ou seja, 49% do território nacional. De acordo com esses dados, a área total do território brasileiro, aproximadamente, é

- a) 8,48 milhões de quilômetros quadrados.
- b) 8,57 milhões de quilômetros quadrados.
- c) 8,60 milhões de quilômetros quadrados.
- d) 8,69 milhões de quilômetros quadrados.

24) Segundo o Texto 2, o Projeto de Lei nº 8.107/17 reduz em 30% a Floresta Nacional do Jamanxim, localizada no Pará. Sabendo-se que o percentual reduzido corresponde a 390.000 hectares (ha), a área total da floresta é de

- a) 1.300.000 ha.
- b) 1.400.000 ha.
- c) 1.170.000 ha.
- d) 1.000.000 ha.

25) Suponha que o Projeto de Lei nº 8.107/17 seja aprovado e a Floresta Nacional do Jamanxim perca 30% de sua área por desmatamento. Se um estudante quiser sugerir um projeto de lei que recupere a área perdida, esse projeto de lei deverá propor que seja acrescido à nova área da Floresta Nacional do Jamanxim um percentual aproximado de

- a) 30% da área que sobrou após o desmatamento.
- b) 42,8% da área que sobrou após o desmatamento.
- c) 54,7% da área que sobrou após o desmatamento.
- d) 70% da área que sobrou após o desmatamento.

26) Ao ler o Texto 2, em que é citado o Projeto de Lei nº 8.107/17, um estudante observa que 8.107 não é divisível por 17. Se esse estudante buscar identificar o primeiro número divisível por 17 e maior que 8.107, encontrará

- a) 8.108.
- b) 8.109.
- c) 8.110.
- d) 8.111.

27) A Figura 1 mostra uma área de desmatamento na região amazônica, no formato de um trapézio isósceles ABCD, com $\overline{AB} // \overline{CD}$. Suponha que a medida do lado \overline{AB} é igual a x quilômetros, que a medida do lado \overline{CD} é o dobro de \overline{AB} , e que a medida de cada lado não paralelo mede dois quilômetros. As expressões algébricas que representam o perímetro e a altura desse trapézio, respectivamente, são

- a) $4x+3; \sqrt{(2-x) \cdot (2+x)}$.
- b) $4x+3; \sqrt{(2-\frac{x}{2}) \cdot (2+\frac{x}{2})}$.
- c) $3x+4; \sqrt{(2-x) \cdot (2+x)}$.
- d) $3x+4; \sqrt{(2-\frac{x}{2}) \cdot (2+\frac{x}{2})}$.

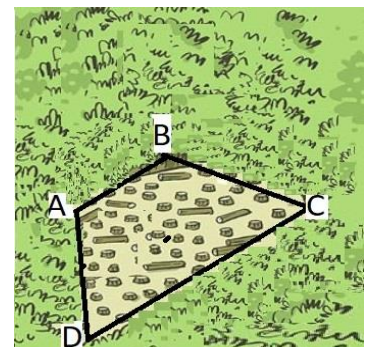


Figura 1

28) Para uma empresa clandestina transportar, em 10 dias, 280 m^3 de madeira, são necessários 20 caminhões que fazem 4 viagens por dia. Para esse mesmo trajeto e com a mesma velocidade, em 15 dias, fazendo 2 viagens diárias, 18 desses caminhões transportarão

- a) 189 m^3 de madeira.
- b) 198 m^3 de madeira.
- c) 264 m^3 de madeira.
- d) 378 m^3 de madeira.

29) Segundo o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), em 2016, Altamira e Novo Progresso, situados no estado do Pará, estão entre os municípios que lideraram o desmatamento na Amazônia. No mapa mostrado na Figura 2, a distância entre os dois municípios é de 5 cm, e a escala utilizada foi de 1 : 11.260.000. A distância real entre os dois municípios é de



Figura 2

- a) 225 km.
- b) 453 km.
- c) 563 km.
- d) 655 km.

30) Segundo o levantamento do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), em 2016, o ranking dos dez municípios que lideram o desmatamento na Amazônia, permanece praticamente inalterado nos últimos anos. A Tabela 1 mostra a quantidade de municípios envolvidos no levantamento, distribuídos em quatro estados do Brasil. Escolhendo, aleatoriamente, um município desse ranking, a probabilidade de ele ser do estado de Mato Grosso, é de

Tabela 1

Estados	Nº de Municípios
PARÁ	5
AMAZONAS	2
MATO GROSSO	2
RONDONIA	1
Total	10

IFRN: 2017

- a) 10%.
- b) 15%.
- c) 20%.
- d) 40%.

31) Um grupo de 17 biólogos, composto por homens e mulheres, pretende desenvolver um projeto de pesquisa na região Amazônica. Sabe-se que o número de mulheres excede em três unidades o número de homens. O total de mulheres nesse grupo de pesquisa é de

- a) 9.
- b) 10.
- c) 11.
- d) 12.

Considere o Gráfico 1 para responder às questões 32 e 33.

Dinâmica de desmatamento nos últimos 13 anos no bioma amazônico. Elaboração: IPAM

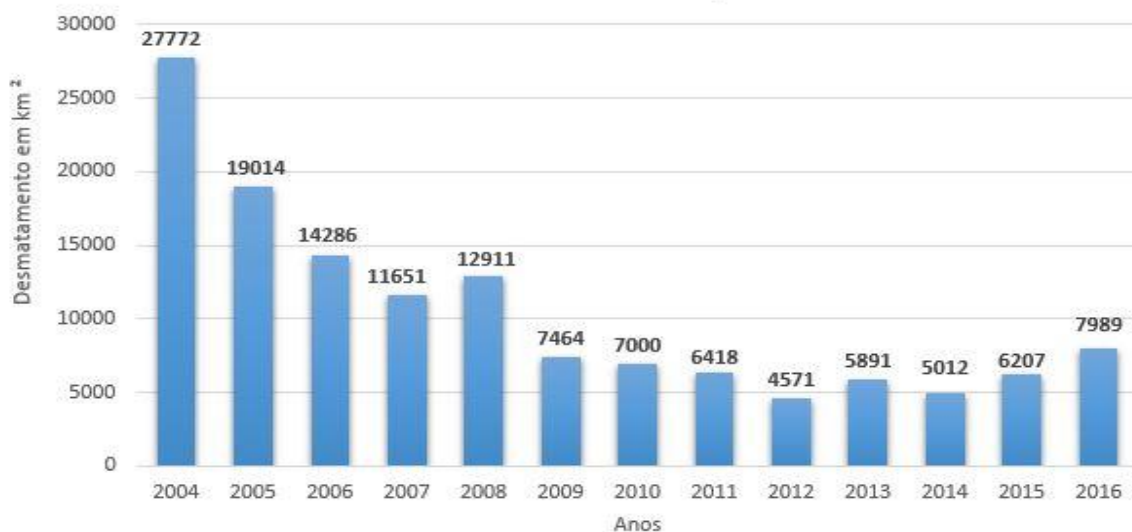


Gráfico 1

32) O Gráfico 1 mostra a dinâmica de desmatamento na Amazônia, no período de 2004 a 2016, a partir de dados do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM). Com base nos dados do Gráfico 1, a Média Aritmética aproximada da área desmatada, em km^2 , nos anos múltiplos de quatro, foi de

- a) 13.310.
- b) 12.560.
- c) 14.000.
- d) 14.756.

33) Com relação às informações apresentadas no Gráfico 1, conclui-se que

- a) a área total desmatada, nos anos ímpares, foi de 56.649 km^2 .
- b) as taxas anuais de desmatamento foram decrescentes de 2005 a 2015.
- c) o aumento percentual da área desmatada entre 2015 e 2016 foi próximo de 28,7%.
- d) a área total desmatada de 2012 a 2016, excede em 1.838 km^2 da área desmatada no ano de 2004.

34) Um fazendeiro contratou 19 caminhões com a mesma capacidade de carga, para transportar um total de 456 m^3 de madeira. Suponha que cada caminhão fez apenas uma viagem, transportando sempre sua capacidade máxima. O volume de madeira, em dm^3 , que cada caminhão transportou foi de

- a) 24.000.
- b) 2.400.
- c) 240.
- d) 24.

35) Utilizando como unidade de medida um pedaço de madeira, um índio observou que, em determinada hora do dia, sua sombra media 7 vezes o comprimento desse pedaço de madeira e, nesse mesmo momento, uma árvore perpendicular ao solo e plantada no mesmo nível em que o índio se encontrava, produzia uma sombra que media 21 pedaços de madeira. Ele sabe que sua altura equivale a 3 medidas do pedaço de madeira, então, a altura da árvore equivale ao comprimento de

- a) 8 pedaços de madeira.
- b) 9 pedaços de madeira.
- c) 10 pedaços de madeira.
- d) 11 pedaços de madeira.

36) Após uma campanha contra o desmatamento, o prefeito de determinado município enviou um projeto de lei para a câmara dos vereadores em que reservava um terreno retangular da prefeitura para ser preservado de eventuais desmatamentos. Se o terreno reservado tem 70 km de perímetro e 250 km^2 de área, suas dimensões são

- a) 15 km e 20 km.
- b) 17 km e 18 km.
- c) 12 km e 23 km.
- d) 25 km e 10 km.

37) Lendo que a bacia hidrográfica do Rio Amazonas tem 25 mil quilômetros de águas navegáveis, um professor propôs aos seus alunos um exercício para que eles tivessem uma noção do volume dessa água. Ele pediu que seus alunos imaginassem parte da água dessa bacia preenchendo totalmente um paralelepípedo retângulo com medidas internas de 25 mil quilômetros de comprimento, 2 m de largura e 2 m de profundidade. Sabendo que 25 mil quilômetros equivalem a $2,5 \cdot 10^7 \text{ m}$ e que 1 m^3 equivale a 1.000 litros, o volume de água estimado, em litros, foi de

- a) 10^{10} litros.
- b) 10^{11} litros.
- c) 10^{12} litros.
- d) 10^{13} litros.

38) Um pecuarista dispõe de um terreno retangular cujo semiperímetro mede 12 km e cuja área mede 25 km². Ele deseja demarcar dois terrenos quadrados, sendo um com lado de medida igual ao comprimento do retângulo e outro com lado de medida igual à largura do retângulo. A soma das áreas desses terrenos quadrados será

- a) 80.
- b) 94.
- c) 120.
- d) 144.

39) Um produtor de tilápias da região amazônica tem um viveiro de criação de peixes que ocupa uma área de 10.000 m² e produz 15.000 kg desse peixe. Seu novo viveiro ocupará uma área retangular, cujas dimensões serão 120 m e 100 m. Considerando que o nível de produção se mantenha o mesmo, por metro quadrado ocupado, a produção do novo viveiro será

- a) 15 % maior que o anterior.
- b) 20 % maior que o anterior.
- c) 25 % maior que o anterior.
- d) 30 % maior que o anterior.

40) Técnicos de uma instituição que avaliam o desmatamento na Amazônia sobrevoaram a região e identificaram uma área desmatada que formava um triângulo retângulo, em que a hipotenusa mede 13 km e um dos catetos, 7 km a mais que o outro. Nessas condições, o cateto menor mede

- a) 5 km.
- b) 6 km.
- c) 7 km.
- d) 8 km.



PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

O Jornal *A Voz do Estudante*, do IFRN, está selecionando textos a serem publicados sobre a temática ambiental. Considerando os textos desta prova e o seu conhecimento prévio sobre a temática em foco, produza um **artigo de opinião** em que se posicione sobre a seguinte questão: **a participação popular é importante para a luta pela preservação da Amazônia?** Assine seu artigo com o pseudônimo **Ecoverde da Silva**.

ORIENTAÇÕES E CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Ao escrever seu texto, use caneta esferográfica preta, escreva com letra legível e identifique-se apenas no local indicado. Você poderá utilizar informações presentes na prova, sem, contudo, se limitar a copiar integralmente trechos desta avaliação. Além disso, não faça desenhos e/ou marcas na Folha de Resposta da questão discursiva.

Você será penalizado em até 10 (dez) pontos se, em sua produção textual, desrespeitar os direitos humanos.

Sua produção só será corrigida se tiver mais de 08 (oito) linhas autorais.

Lembre-se de que seu texto será avaliado, levando-se em consideração os seguintes critérios:

- a) produção do gênero textual proposto no comando da questão;
- b) presença de marcas características do gênero textual solicitado;
- c) uso da variedade linguística adequada ao gênero textual solicitado e à situação de comunicação;
- d) uso adequado de elementos coesivos;
- e) coerência entre o ponto de vista defendido e os argumentos apresentados;
- f) consistência argumentativa.

